



Seleção BB ESG

Fevereiro 2021

Por **Henrique Tomaz, CFA, Richardi Ferreira, CNPI** e time de *research* do BB Investimentos

Photo by Noah Buscher on Unsplash

Seleção BB ESG

3

Introdução

4

Metodologia

6

Ações ESG das empresas selecionadas

9

A Seleção BB ESG

A Seleção BB ESG tem o objetivo de indicar aos nossos clientes as ações das empresas que estejam mais alinhadas com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (“ESG”, na sigla em inglês).

O que é a Seleção BB ESG?

No processo de integração de fatores ESG nos relatórios e análises de recomendação desenvolvidos pelo nosso time de pesquisa (*research*), iniciamos um acompanhamento mais próximo do tema, selecionando – dentro do universo de empresas cobertas pelo BB Investimentos – aquelas que vêm se destacando nos aspectos relacionados à preservação do meio ambiente, responsabilidade social e melhores práticas de governança corporativa. Os papéis ora escolhidos passaram por uma criteriosa análise da nossa equipe e constituem uma seleção de empresas que, em nossa visão, vêm sendo bem sucedidas no alinhamento de seus negócios às práticas sustentáveis e socialmente responsáveis.

Apesar da Seleção BB ESG ter uma visão de longo prazo, nossa ideia é promover uma atualização do relatório em toda virada de mês, com o objetivo de avaliar possíveis inclusões e/ou exclusões de empresas considerando a evolução da disponibilidade de informações. Observamos que muitas empresas vêm evoluindo na divulgação de suas ações e isso impacta diretamente na percepção que temos sobre as companhias em relação aos aspectos ESG. Neste mês, ingressa na Seleção BB ESG a empresa BR Distribuidora, que conta com boa atuação nos três pilares (Ambiental, Social e Governança).

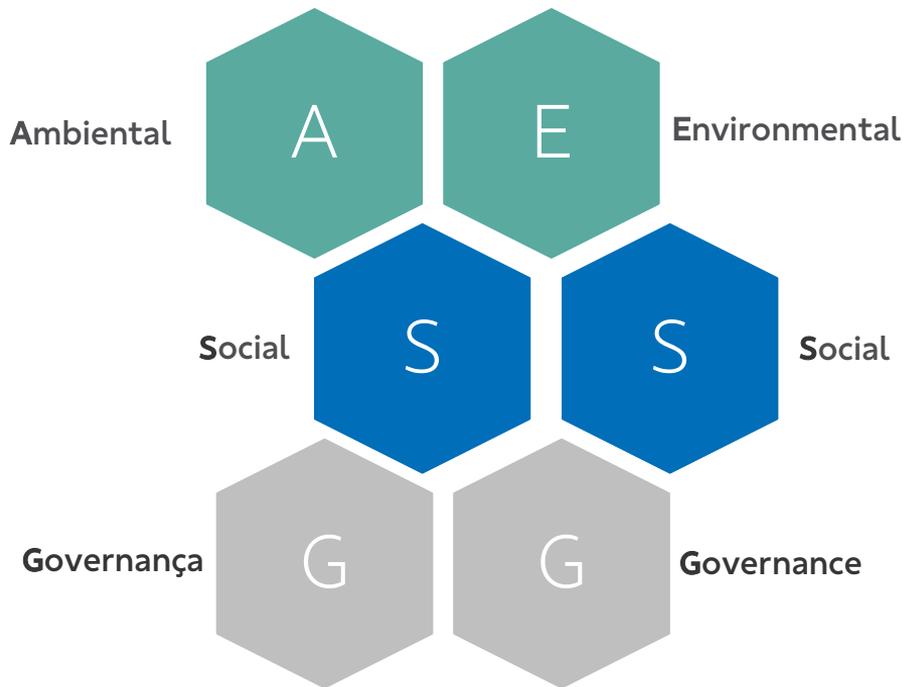
Desta forma, a Seleção BB ESG passa a contar agora com doze empresas. Lojas Renner, Santander, Itaú, Bradesco, BR Distribuidora, Klabin, Natura, M. Dias Branco, Sabesp, Suzano, Localiza e WEG são as companhias que satisfazem os critérios estabelecidos em nossa metodologia.

A Seleção BB ESG

Código	Nota / Rating Refinitiv			
	ESG	Ambiental	Social	Governança
LREN3	A	A-	A+	A+
SANB11	A	A-	A+	A+
ITUB4	A	A+	A+	A-
BBDC4	A-	A+	A	B
BRDT3	B+	B	A-	B+
KLBN11	B+	A	A-	C+
NTCO3	B+	B-	A-	A-
MDIA3	B	B	B-	A-
SBSP3	B	C+	A-	B-
RENT3	B	C	B	B+
SUZB3	B-	C	B+	B
WEGE3	B-	B	B	C

Introdução

A incorporação de aspectos relacionados a questões ambientais, sociais e de governança (ESG) nas análises de investimentos vem atraindo cada vez mais o interesse dos investidores.



A integração de aspectos ESG nos investimentos

A integração dos aspectos relacionados a questões ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG, da sigla em inglês), na análise de empresas com ativos listados em bolsa, está se tornando uma prática cada vez mais disseminada nos mercados financeiros em todo o mundo. Muitas gestoras de recursos no exterior, assim como algumas aqui no Brasil, já vêm incorporando critérios ESG em suas políticas de investimento.

Na Europa, onde práticas de investimento sustentáveis já se consolidaram há alguns anos, a demanda dos investidores por ativos que estejam alinhados com os princípios ESG não para de crescer. Em 2020, o mercado de títulos “verdes” (destinados ao financiamento de projetos ambientais e sociais) captou o valor recorde de US\$ 732 bilhões com a União Europeia liderando esse processo. Nos EUA, a administração de Joe Biden deve ajudar a disseminar a agenda ESG, sobretudo em aspectos relacionados ao clima. Além disso, há uma crescente conscientização por parte dos agentes em geral, apoiada por pesquisas acadêmicas, acerca dos benefícios de se incorporar fatores ESG na análise de investimentos.

Em análises fundamentalistas, investidores estão cada vez mais incorporando o possível impacto de fatores relacionados a ESG em seus modelos de *valuation* e precificação de ativos. Tal análise tenta incorporar, por exemplo, qual seria o impacto do endurecimento da legislação ambiental no fluxo de caixa de uma companhia que não possui práticas ambientais sustentáveis. De modo geral, ativos de empresas com bons indicadores relacionados aos aspectos ESG tendem a apresentar melhor performance, bem como menor volatilidade, dada a percepção de risco menor destas companhias.

Introdução

A adoção voluntária de práticas sustentáveis e com maior responsabilidade social por parte das companhias também vem crescendo, em resposta ao aumento do interesse da sociedade sobre o assunto.

A análise de aspectos ESG vai além da captura de fatos e informações que tem potencial de impactar financeiramente o resultado das companhias. Esta também pode monitorar eventuais ações que estejam em desacordo com normas e códigos de adesão voluntária das companhias como, por exemplo, os Princípios para Investimentos Responsáveis (PRI), patrocinado pelas Nações Unidas. Tais princípios foram construídos com o objetivo de complementar o Pacto Global da ONU (*UN Global Compact*), que já inclui em seu escopo algumas exigências relacionadas ao cumprimento de aspectos ligados a temas como direitos humanos, legislação trabalhista, meio ambiente e combate à corrupção. O número de membros signatários do PRI vem crescendo consistentemente desde sua criação em 2006 e, atualmente, já ultrapassou a casa dos 3 mil signatários em todo o mundo. O total de ativos sob gestão destes membros já supera US\$ 100 trilhões.

Dentro de um escopo mais amplo, o Pacto Global da ONU estabelece dez princípios que visam engajar companhias de todo mundo a adotarem práticas que estejam alinhadas com aspectos de sustentabilidade e responsabilidade social empresarial. O pacto, lançado em 2000, já conta com mais de 12.000 signatários corporativos em 160 países, e representa a maior iniciativa voluntária de sustentabilidade corporativa no mundo. Portanto, se, por um lado, o alinhamento aos aspectos ESG atende a uma demanda crescente por parte de investidores cada vez mais engajados com causas sustentáveis, por outro, atende também a uma demanda das próprias companhias que, de forma voluntária, decidem aderir a princípios e códigos alinhados com fatores ESG.

Fontes: UN Global Compact, UN PRI, Elaboração BB Investimentos Pesquisa

Princípios para Investimentos Responsáveis - Membros e Ativos sob Gestão



Pacto Global ONU – Princípios

Direitos Humanos: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente, e certificar-se de que elas não sejam cúmplices de abusos dos direitos humanos.

Trabalho: Respeitar a livre associação, eliminar todas as formas de trabalho compulsório e trabalho infantil, e eliminar qualquer forma de discriminação ou abuso dos empregados.

Meio Ambiente: Apoiar iniciativas que reduzam o impacto ambiental, e promover o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Combate à Corrupção: Implementar esforços para eliminar a corrupção em todas as suas formas

Metodologia

De modo geral, o monitoramento de aspectos ESG das companhias é realizado por meio de indicadores (*ratings*), elaborados por consultorias especializadas.

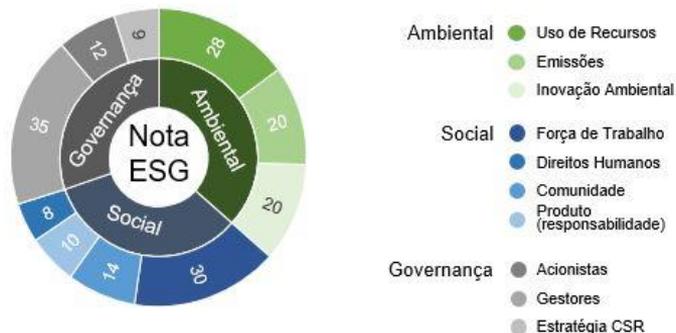
Os três pilares avaliados – Modelo Refinitiv

Ambiental – Envolve 68 aspectos relacionados às emissões de CO₂, inovação e uso eficiente de recursos;

Social – Avalia 62 aspectos relacionados ao tema, desde a garantia de direitos humanos até temas relacionados a políticas de inclusão e diversidade;

Governança – Além de aspectos relacionados à gestão e aos direitos dos acionistas, também avalia a estratégia de responsabilidade social da companhia (CSR), totalizando 56 aspectos de governança corporativa.

Como o *rating* é coletado e calculado – Modelo Refinitiv



- Ambiental**
 - Uso de Recursos
 - Emissões
 - Inovação Ambiental
- Social**
 - Força de Trabalho
 - Direitos Humanos
 - Comunidade
 - Produto (responsabilidade)
- Governança**
 - Acionistas
 - Gestores
 - Estratégia CSR

Critério de classificação

Várias consultorias e instituições vêm se especializando na construção de modelos de mensuração de *ratings* específicos de ESG. A adoção de diferentes metodologias e critérios, no entanto, pode acabar resultando em avaliações divergentes para uma mesma companhia. Tal limitação pode acabar confundindo a percepção dos investidores e, portanto, representa uma das principais barreiras à implementação deste tipo de análise. Dentre as principais consultorias especializadas na construção e divulgação de indicadores ESG, destacam-se a Refinitiv, o MSCI e a Sustainalytics.

Para escolha da Seleção BB ESG, utilizamos como referencial os *ratings* e bases de dados divulgados pela Refinitiv, que possui um sistema de classificação baseado em dados que é bastante transparente e objetivo, com análise de cerca de 9 mil empresas ao redor do mundo e utilização de 186 métricas diferentes relacionadas ao tema ESG. O sistema de pontuação utilizado é de fácil compreensão e classifica as empresas de acordo com um *rating* que varia de D- (piores práticas ESG) até A+ (melhores práticas ESG). No caso dos pilares ambiental (A) e social (S), os *ratings* se baseiam no desempenho da empresa frente aos seus pares dentro do mesmo setor. Já no pilar governança (G), a comparação é feita com empresas do mesmo país.

Um diferencial da metodologia utilizada pela Refinitiv é o seu indicador de controvérsia (*ESG Controversy*), que monitora escândalos, disputas judiciais e uma série de outros eventos que podem impactar negativamente a companhia e diminuir o seu indicador ESG combinado. Também são divulgados os *ratings* desagregados dos três pilares: Ambiental, Social e Governança.

Metodologia

O sistema de classificação utilizado para a Seleção BB ESG é o da Refinitiv que, de forma objetiva, separa empresas que ainda se encontram atrasadas nos aspectos ESG daquelas que lideram essa frente.

Sistema de Classificação

As médias das notas atribuídas para cada um dos aspectos ESG avaliados são agregadas em um único indicador, chamado Nota ou *Rating* ESG. Da mesma forma que ocorre nos pilares, a Nota ESG varia desde A+ (melhor nota) até D- (pior nota).

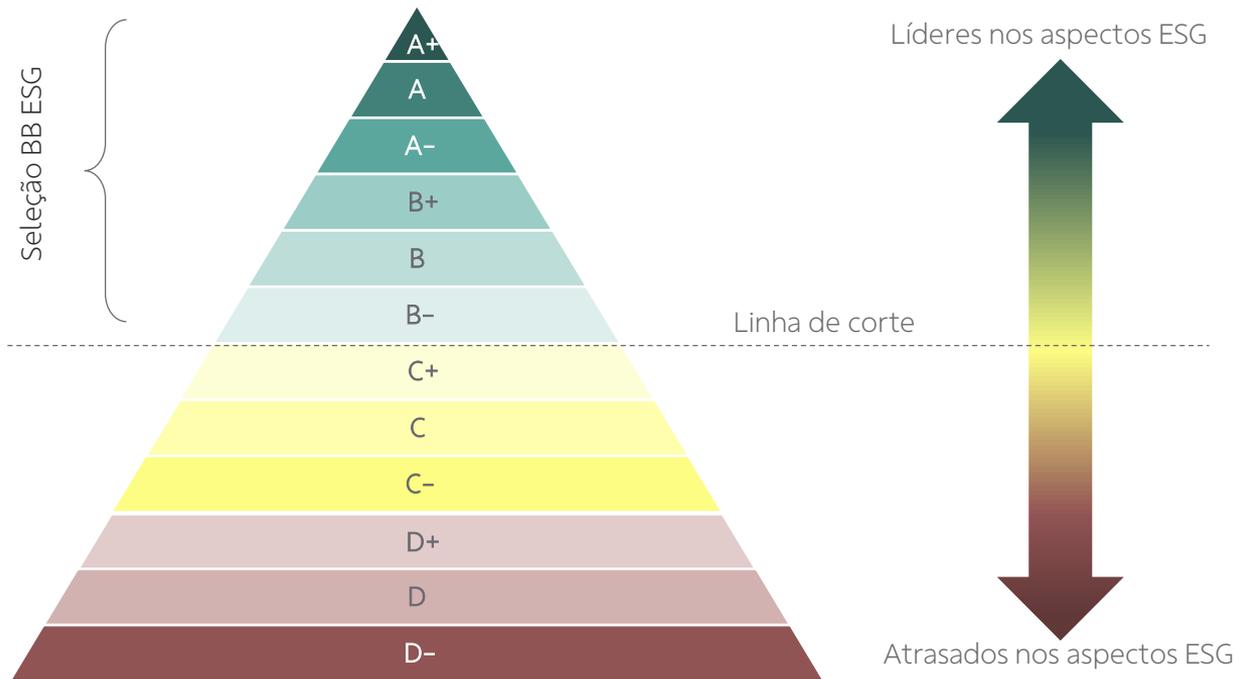
A nota A indica que a empresa tem uma excelente performance nos aspectos ESG dentro do país e da indústria em que atua, com alto grau de transparência nas publicações de seus relatórios de sustentabilidade.

A nota B indica que a empresa detém uma boa performance nos aspectos ESG, dentro do país e de seu segmento, e com médio grau de transparência nas publicações de seus relatórios de sustentabilidade.

A nota C indica uma performance razoável nos aspectos ESG, bem como moderado grau de transparência nas suas publicações.

Por fim, a nota D indica baixa performance nos aspectos ESG e grau insuficiente de transparência em seus relatórios de sustentabilidade.

Classificação da Nota/Rating ESG da Refinitiv e critério da Seleção BB ESG



Metodologia

A metodologia de escolha dos papéis que farão parte da seleção adota alguns critérios que visam dar maior objetividade e transparência ao processo.

Sistema de Classificação

Para definição dos papéis que irão compor a Seleção BB ESG, definimos alguns critérios que visam dar maior objetividade e transparência ao processo. A análise dos ativos elegíveis, por exemplo, é restrita ao universo de companhias cobertas pelos analistas do BB Investimentos. Considerando, no entanto, a existência de diferentes metodologias de atribuição de *ratings*, optamos por condicionar a escolha não apenas a empresas com bom indicador nesse quesito (nota igual ou superior a B-), mas também a exigência de estar listada em pelo menos um dos seguintes índices da B3:

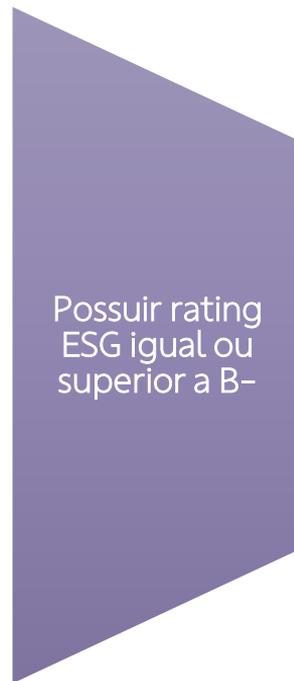
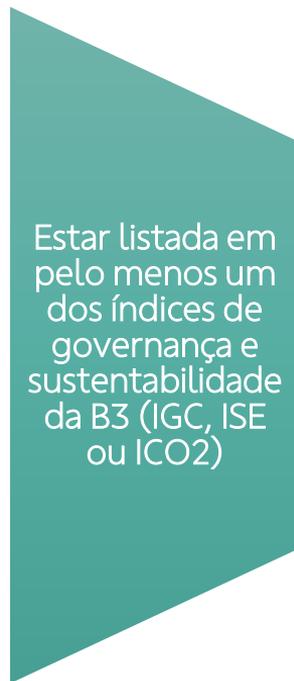
IGC – Índice de Governança Corporativa;

ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial; ou

ICO2 – Índice Carbono Eficiente.

Um último critério diz respeito à inexistência de controvérsias significativas envolvendo a companhia, ou seja, fatos ou ações que sinalizem algum desvio relevante de conduta da empresa em relação aos fatores ESG.

Crítérios – Seleção BB ESG



Ações **ESG** das empresas selecionadas

Fevereiro 2021

Seleção BB ESG

Lojas Renner: uma das maiores referências, entre as companhias brasileiras, quanto à adoção de melhores práticas de governança corporativa.

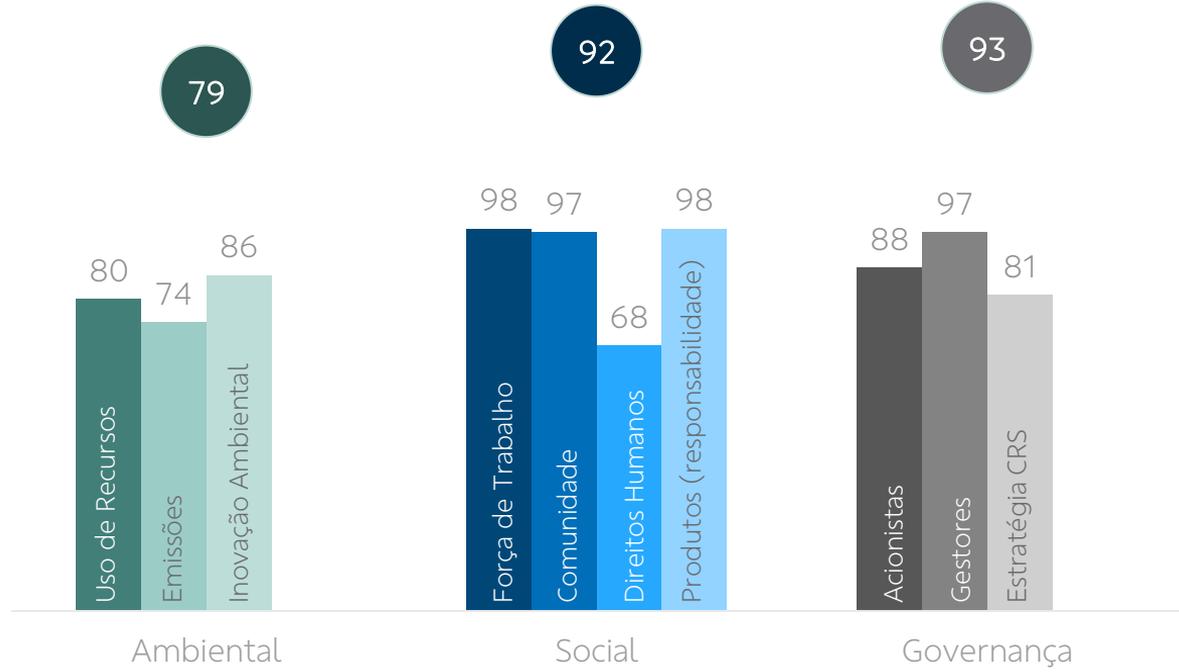


Forte governança corporativa

Primeira companhia brasileira a ter 100% de seu capital social negociado em bolsa, a Lojas Renner conta com uma governança corporativa alinhada às melhores práticas internacionais. Visando garantir a sustentabilidade de longo prazo do negócio, ao mesmo tempo em que contribui para a sustentabilidade socioambiental, a companhia tem como objetivos (i) reduzir os impactos decorrentes do uso de água, energia, químicos, resíduos, (ii) inovar no desenvolvimento de matérias-primas e processos, produtos e serviços; (iii) engajar colaboradores, comunidades e clientes, e (iv) gerar valor na cadeia junto aos fornecedores que respeitem o meio-ambiente, os direitos humanos e o trabalho.

Pontuação por pilar ESG

Círculos: Pontuação do pilar ESG / Barras: Pontuação dos grupos avaliados em cada pilar ESG



Fonte: Lojas Renner, Refinitiv e BB Investimentos

Seleção BB ESG

Lojas Renner: o plano estratégico de sustentabilidade empresarial definiu temas prioritários para o desenvolvimento sustentável do negócio nos próximos 5 anos, com estabelecimento de metas a serem atingidas nesse prazo.

Ambiental (A-)



A Lojas Renner possui diversas iniciativas visando minimizar os impactos negativos decorrentes do negócio. Merecem destaque (i) a neutralização das emissões de Gases de Efeito Estufa por meio da compra de créditos de carbono certificados; (ii) programa de gestão de resíduos sólidos; (iii) projetos de sustentabilidade em toda a cadeia de fabricação do jeans; (iv) análise do ciclo de vida do produto, com o objetivo de medir sua "pegada ambiental"; (v) desenvolvimento de projetos visando à transição para a economia circular; (vi) programas de logística reversa; e (vii) projetos focando no melhor uso de embalagens e redução de seu impacto.

Social (A+)



Buscando assegurar que a cadeia de fornecimento atenda às melhores práticas corporativas de responsabilidade social, proteção aos direitos humanos, leis trabalhistas e saúde e segurança do trabalho, todos os fornecedores devem ser certificados pela ABVTEX (nacionais) ou pela Social & Labor Convergence (internacionais). Ainda, a companhia monitora os fornecedores por meio de auditorias próprias, em geral não anunciadas. A empresa conta também com projetos focados na geração de trabalho e renda para mulheres na cadeia têxtil, geridos pelo Instituto Lojas Renner.

Governança (A+)



Seu Conselho de Administração é composto majoritariamente por membros independentes. Há um mecanismo formal de avaliação do CA, Diretoria da Presidência e dos Comitês, além de um Conselho Fiscal Permanente. Destacamos também a existência do Comitê de Pessoas, de Sustentabilidade, Estratégico, e de Auditoria e Gestão de Riscos, além de uma secretaria de governança corporativa. Vale mencionar ainda a existência de uma política de indicação e remuneração dos administradores, bem como um plano estratégico de sustentabilidade empresarial para os próximos 5 anos.

Controvérsias



Não observamos controvérsias relevantes envolvendo a Lojas Renner que pudessem ocasionar redução da sua nota ESG, ou alterar nossa percepção da companhia em relação ao assunto.

Seleção BB ESG

Santander: consciência ambiental, social e de governança local alinhada às melhores práticas globais.



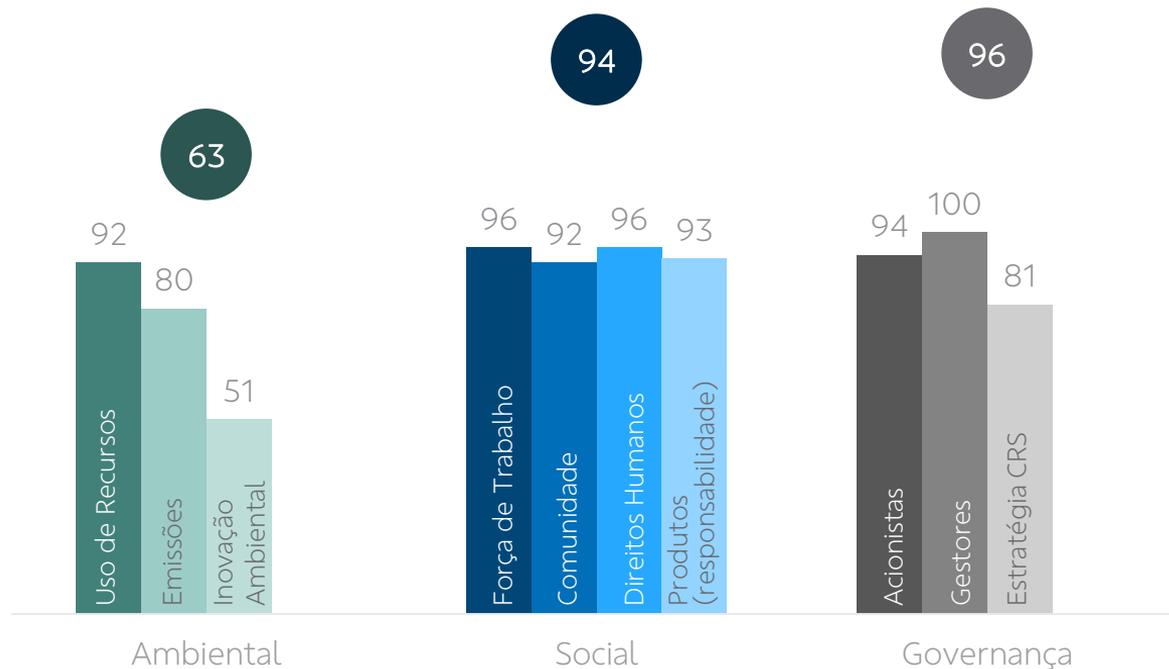
Sustentável em âmbito global

Em 2019, enquanto o Banco Santander global foi eleito o banco mais sustentável do mundo pelo Índice Dow Jones de Sustentabilidade, após um 3º lugar em 2018 e 11º em 2015; o braço brasileiro do banco espanhol foi eleito a empresa mais sustentável do setor financeiro em pelo Guia Exame de Sustentabilidade.

O auxílio para a transição de seus clientes e parceiros à uma economia de menores emissões de carbono, bem como a liderança no mercado privado de microcrédito orientado, são algumas iniciativas de destaque que posicionam o Santander Brasil (e mundo) na vanguarda do movimento pelas melhores práticas de ESG.

Pontuação por pilar ESG

Círculos: Pontuação do pilar ESG / Barras: Pontuação dos grupos avaliados em cada pilar ESG



Seleção BB ESG

Santander: operações bancárias do dia a dia estão convergindo à agenda de sustentabilidade para alçar o Santander Brasil a posto de liderança em impactos positivos nos âmbitos ambiental e social.

Ambiental (A-)



O Santander apoia a transição de empresas a modelos de negócios de baixo carbono, com ênfase no desenvolvimento de energia renovável e agricultura responsável.

Desde 2008, o banco publica suas emissões de carbono no Registro Público de Emissões do GHG Protocol Brasil, sendo o primeiro banco a apresentar o inventário anual completo, incluindo emissões diretas e de fornecedores.

Internamente, mobilizam funcionários por meio do Fit to Grow, um processo que desafia os colaboradores a alocar recursos inteligentemente, reduzindo custos e impacto ambiental.

Social (A+)



O Santander Brasil se colocou entre as "10 empresas que mais mudam o mundo", segundo a revista norte-americana Fortune em 2019, por conta da iniciativa Prospera Santander Microfinanças, a maior operação privada de microcrédito orientado do Brasil. Em 2018, o programa, que beneficia pequenos empreendedores – muitos informais, desbancarizados, e principalmente mulheres – através da concessão de crédito em regiões carentes, foi homenageado no Pacto Global da Rede Brasil, em Nova York, durante a 73ª sessão da Assembleia Geral da ONU.

Governança (A+)



Conselho de Administração: 5 dos 9 membros são independentes.

Os cargos de Presidente do CA e Diretor Presidente não podem ser exercidos pela mesma pessoa.

Comitês de assessoramento incluem Auditoria, Riscos e Compliance, Sustentabilidade, Remuneração e Nomeação e Governança.

Apesar de compor o ISE da B3, as ações da companhia deixaram de ser negociadas no segmento Nível 2 de governança desta Bolsa em 2014 por conta do aumento da participação do controlador (Santander Espanha).

Controvérsias



As controvérsias recentes envolvendo aspectos ESG no Santander se referem a uma notícia pontual sobre investigações pelo CADE de suspeita de práticas anti-concorrenciais contra um Banco Digital; Não consideramos tal controvérsias são relevantes a ponto de ocasionar a redução de sua nota ESG, ou alterar de maneira significativa nossa percepção da companhia em relação ao assunto.

Seleção BB ESG

Itaú: impacto positivo é o nome do jogo no maior banco privado do país.



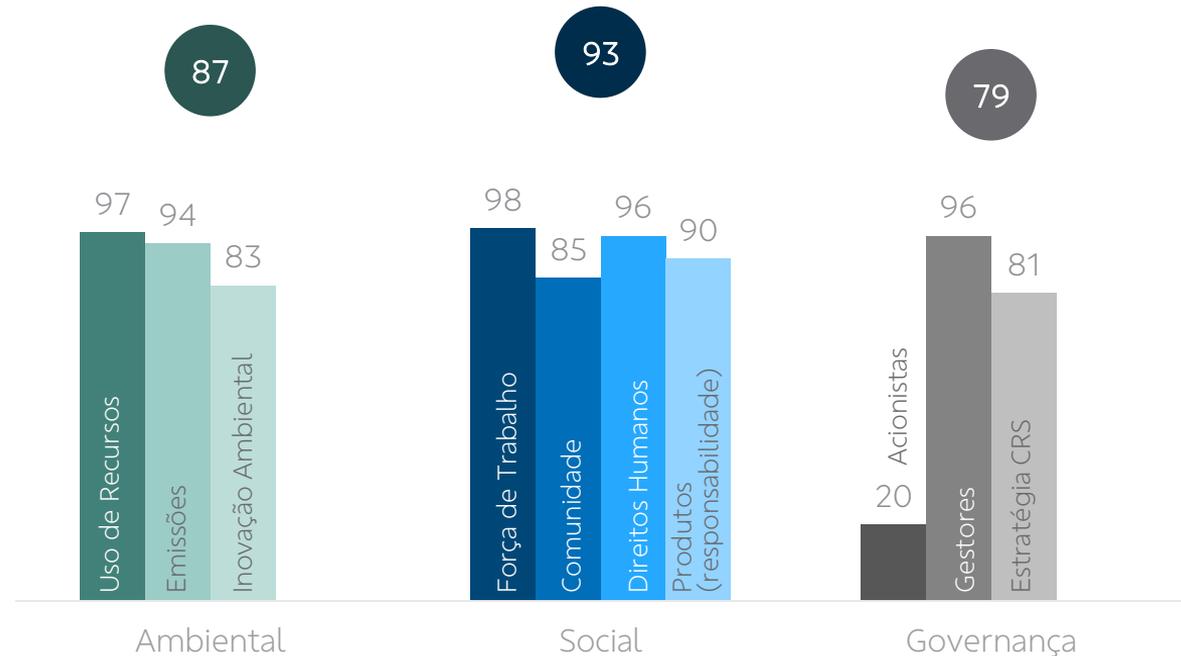
Mudando a si e a todos ao redor

No maior banco privado do país, a liderança também se dá pelo exemplo, já que negócios e sustentabilidade andam cada vez mais de mãos dadas. Prova disso é que, nos últimos anos, os ajustes em termos de alinhamento estratégico dos temas ESG à agenda tradicional do banco foram tantos, que o Comitê de Sustentabilidade passou a se chamar Comitê de Impacto Positivo. Através dele, o Itaú vem revisitando sua atuação em diversas áreas, entendendo que resultado bom não é apenas o financeiro, mas aquele muda para melhor o ambiente de negócios, fortalece as comunidades onde atua, e até mesmo envolve clientes e fornecedores nesta espiral virtuosa.

Fonte: Itaú, Refinitiv e BB Investimentos

Pontuação por pilar ESG

Círculos: Pontuação do pilar ESG / Barras: Pontuação dos grupos avaliados em cada pilar ESG



Seleção BB ESG

Itaú: comitês dedicados a temas de impacto positivo reforçam agenda de governança e sustentabilidade.

Ambiental (A+)



O Itaú possui um comitê de Risco Sócio-ambiental que mapeia o posicionamento corporativo e direciona ações alinhadas às melhores práticas em termos de sustentabilidade.

Além de considerar no portfólio de crédito variáveis de risco, retorno e efeitos de questões socioambientais, o Itaú estima a destinação de R\$ 15 bilhões até 2025 para a geração e serviços de energia renovável.

Internamente, diretrizes quanto à redução no uso de energia, consumo, emissão de poluentes e viagens, não só auxiliam o meio ambiente, mas também geram economia.

Social (A+)



O Comitê Consultivo de Diversidade bimestralmente reúne gestores e especialistas atuantes para a discussão de projetos, apresentação de tendências e construção de parcerias para a promoção dos pilares de raça, gênero, LGBTI+ e pessoas com deficiência.

O Itaú entende que é sua responsabilidade a construção de uma sociedade economicamente mais saudável e, para tanto, assumiu compromissos de expansão de linhas de microcrédito, em especial para mulheres empreendedoras, bem como inclusão e educação financeira, e prevenção ao endividamento.

Governança (A-)



Comitês que compõem os órgãos de administração incluem Auditoria, Pessoas, Partes Relacionadas, Nomeação e Governança Corporativa, Gestão de Risco e Capital, Estratégia e Responsabilidade Social.

O Conselho de Administração atualmente é formado por 50% de membros independentes, eleitos anualmente pelos acionistas.

As ações do Itaú são listadas no Nível 1 de Governança Corporativa na B3, além de serem negociadas na Bolsa de Nova York (NYSE) há mais de 20 anos, o que atesta a qualidade dos relatórios financeiros.

Controvérsias



As controvérsias recentes envolvem aspectos ESG no Itaú se referem à notícias pontuais sobre: (i) investigações pelo CADE de práticas anti-concorrenciais envolvendo sua processadora de cartões (REDE); (ii) investigações pelo CADE envolvendo o Itaú e diversos bancos em práticas monopolísticas, incluindo o fechamento de contas de corretagem com operações com criptomoedas.

No entanto, não consideramos que tais controvérsias são relevantes a ponto de ocasionar a redução de sua nota ESG, ou alterar de maneira significativa nossa percepção da companhia em relação ao assunto.

Seleção BB ESG

Bradesco: além de ser um dos maiores protagonistas empresariais do país, o Bradesco tem práticas de sustentabilidade alinhadas com a qualidade de sua performance operacional.



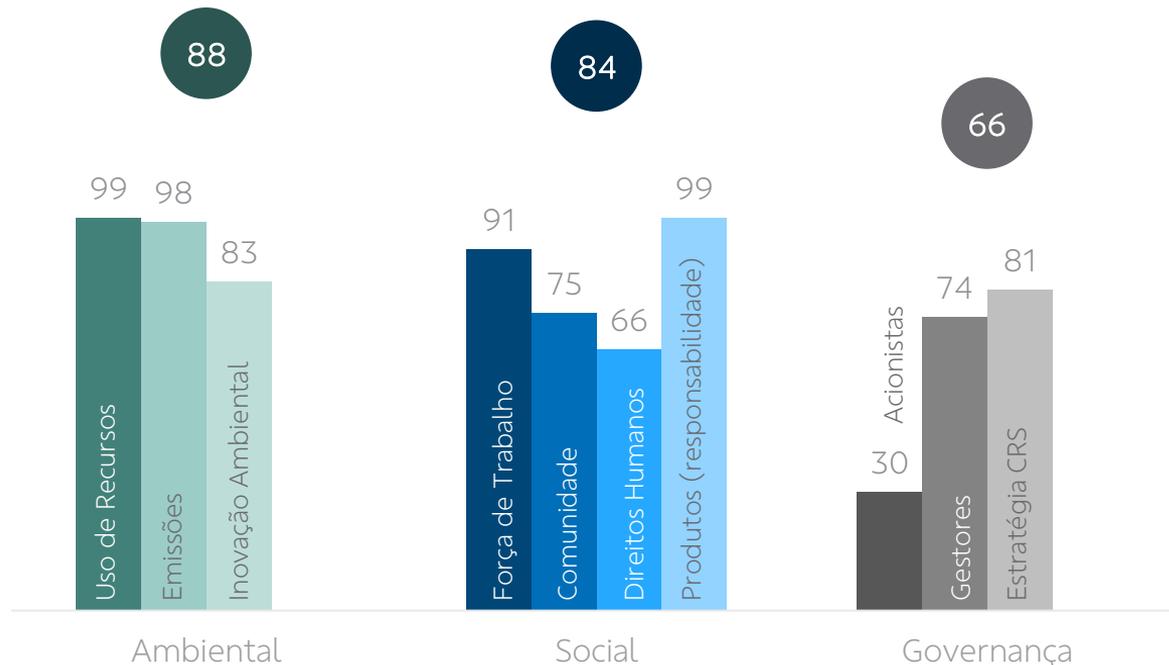
Veterano na inclusão social

Um dos maiores bancos privados do país, o Bradesco entrega um pacote completo de agenda ambiental, social e de governança há muitos anos, reforçando sua postura de protagonista no mercado brasileiro, com crescente alinhamento de práticas sustentáveis à sua consistente operação bancária.

Apesar do recente ganho de relevância do tema ESG, o grande destaque nesta agenda pelo lado do Bradesco, em nossa leitura, já tem mais de 60 anos: a Fundação Bradesco. Idealizada por seu fundador Amador Aguiar, a iniciativa, que visa promover educação a crianças, jovens e adultos em localidades vulneráveis, é hoje reconhecida como o maior projeto socioeducacional do país

Pontuação por pilar ESG

Círculos: Pontuação do pilar ESG / Barras: Pontuação dos grupos avaliados em cada pilar ESG



Seleção BB ESG

Bradesco: agenda anti-desmatamento, multipremiação em práticas de equidade, diversidade no quadro funcional e presença em diversos índices de referência ao tema ESG se somam ao protagonismo social da Fundação Bradesco.

Ambiental (A+)



Em julho de 2020, Bradesco, Itaú e Santander ampliaram suas agendas individuais contra o desmatamento, e lançaram um plano conjunto para promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia. O plano inclui dez medidas como estímulo às cadeias sustentáveis na região, e viabilização de investimentos em infraestrutura básica. Além da revisão da política de concessão de crédito, que passará a estar vinculada a práticas comprovadamente sustentáveis pelos clientes empresariais, o plano inclui o fomento de um mercado de ativos e instrumentos financeiros de lastro verde

Social (A)



A Fundação Bradesco representa atualmente o maior programa socioeducacional do país. Em 2019, foram investidos mais de R\$ 665 milhões, beneficiando mais de 90 mil alunos, educados por 1,5 mil professores em 40 escolas em todas as regiões do país.

Reconhecimentos em 2019 incluem presença no Bloomberg Gender Equality Index, eleita como uma das Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar (pelo Great Place to Work), e vencedor na categoria Melhores Práticas Culturais Étnico-Raciais (pelo ID_BR e Great Place to Work).

Governança (B)



As ações do Bradesco são listadas no Nível 1 de Governança Corporativa na B3, além de integrarem índices como o IGC e ISE na B3, e o Dow Jones Sustainability Index. Direcionadores das práticas de governança incluem aderência ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas (Abrasca), o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), do qual o banco é mantenedor, além das diretrizes da Securities and Exchange Commission (EUA).

Controvérsias



Controvérsias recentes envolvendo aspectos ESG no Bradesco se referem a notícias pontuais sobre: (i) investigações pelo CADE de suspeita de práticas anti-concorrenciais contra uma Fintech e um Banco Digital; (ii) Investigação de uma operação de lavagem de dinheiro supostamente envolvendo funcionários do banco; (iii) investigações pelo CADE envolvendo o Bradesco e diversos bancos em práticas monopolísticas. No entanto, não consideramos que tais controvérsias são relevantes a ponto de ocasionar a redução de sua nota ESG, ou alterar de maneira significativa nossa percepção da companhia em relação ao assunto.

Seleção BB ESG

BR Distribuidora | A pontuação ESG da BR Distribuidora evoluiu consideravelmente entre 2018 e 2019, saindo de uma pontuação geral de 61,58 para 73,56, o que contribuiu para a entrada em nossa carteira.



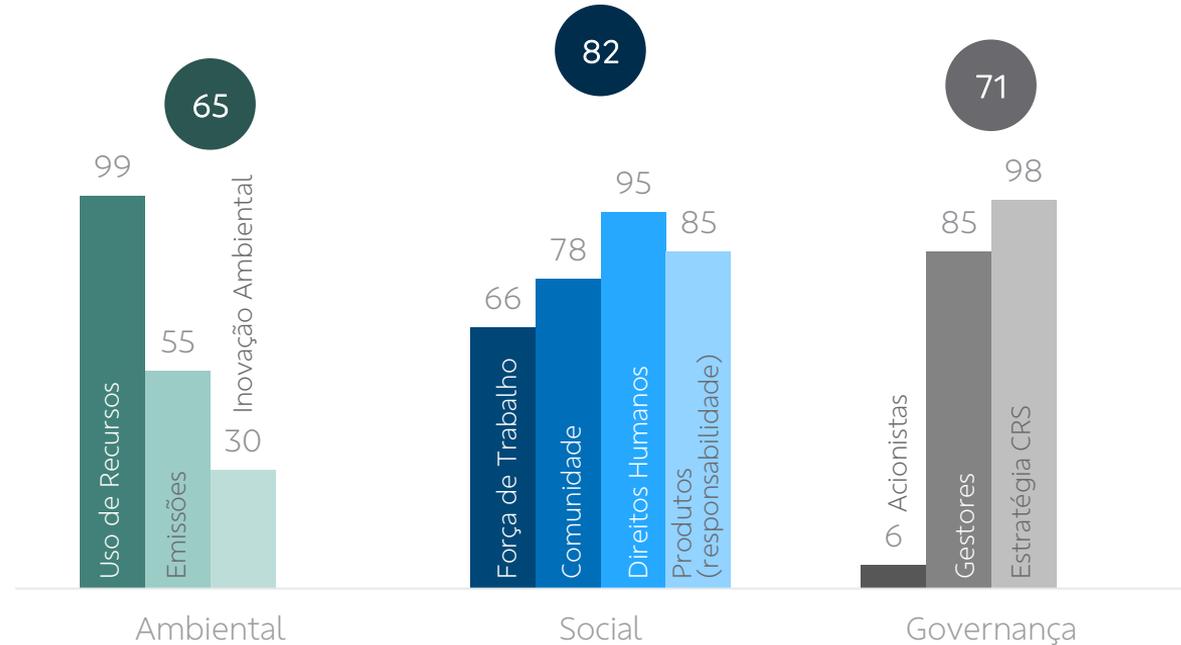
Novo CEO e boa evolução nos principais critérios analisados

A BR apresentou mudanças favoráveis em ESG no último ano. Ressaltamos que, entre as categorias analisadas, a média dos últimos três anos é mais robusta em Direitos Humanos, Uso de Recursos e Produto (Responsabilidade). Já as categorias Acionistas, Inovação Ambiental e Gestores possuem as piores médias. Entretanto, como esses foram assuntos bastante endereçados no último ano, entendemos que a ação passa a se enquadrar nos critérios de nossa carteira.

Além disso, a BR Distribuidora anunciou a mudança de seu CEO, com a entrada de Wilson Ferreira Jr. Como se trata de um nome com considerável experiência no segmento de energia, temos boas expectativas em relação a ESG.

Pontuação por pilar ESG

Círculos: Pontuação do pilar ESG / Barras: Pontuação dos grupos avaliados em cada pilar ESG



Seleção BB ESG

BR Distribuidora | A nova política de governança pós privatização, bem como a melhoria em indicadores ambientais, trouxeram destaque para as práticas ESG da companhia.

Ambiental (B)



Entre as inovações da BR Distribuidora em seu último relatório de sustentabilidade, estão a definição de metas de eficiência energética, as iniciativas de redução das emissões de gases de efeito estufa e forte ampliação do uso de energias renováveis, que passou de 103,2 GJ para 398,3 GJ de energia fotovoltaica.

Também vale destacar a redução no indicador de vazamento de óleo e derivados, a redução de 33% na TAR (taxa de acidentados), e a redução de 3% no total de emissões brutas de CO₂.

Social (A-)



Destacamos ações como o programa de relacionamento com fornecedores (que precisam assinar um termo que contempla práticas trabalhistas e direitos humanos), além do engajamento comunitário com a participação em conselhos (Campos Elísios e parceria Karibu/Fund. Santa Cabrini), além da promoção de eventos de equidade de gênero. Entretanto, avaliamos que falta diversidade no board, já que tanto o conselho de administração, quanto a diretoria executiva (com 9 membros cada), contam com apenas duas mulheres no total.

Governança (B+)



No pilar de Governança, a BR Distribuidora promoveu avanços significativos, alinhadas ao fato de, em 2019, ter deixado de ser uma subsidiária da Petrobras.

Destacamos mudanças como a adequação do conselho, que passou a ter 9 membros, todos independentes. Além disso, o novo estatuto social aprovado traz critérios mais rigorosos de qualificação para os membros da Diretoria Executiva, e também a obrigatoriedade de uma Oferta Pública de Aquisição (OPA) sempre que um acionista individual acumular mais de 50% das ações da Companhia.

Controvérsias



A BR Distribuidora tem um histórico de acusações de práticas anti-competitivas, tanto no segmento de combustíveis, quanto no mercado de aviação, de acordo com a Refinitiv. Até o momento, não houve uma condenação definitiva, mas entendemos as acusações como robustas, e a companhia deveria adotar políticas mais claras em relação às suas práticas competitivas, visando demonstrar de maneira conclusiva aos investidores que, se tais práticas existiram, elas ficaram no passado. A Refinitiv também aponta questões trabalhistas, com questionamentos judiciais aos PDVs.

Seleção BB ESG

Klabin: a Klabin tem uma agenda que une suas estratégias com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, onde 23 temas materiais foram definidos como prioritários na estratégia de crescimento da companhia.



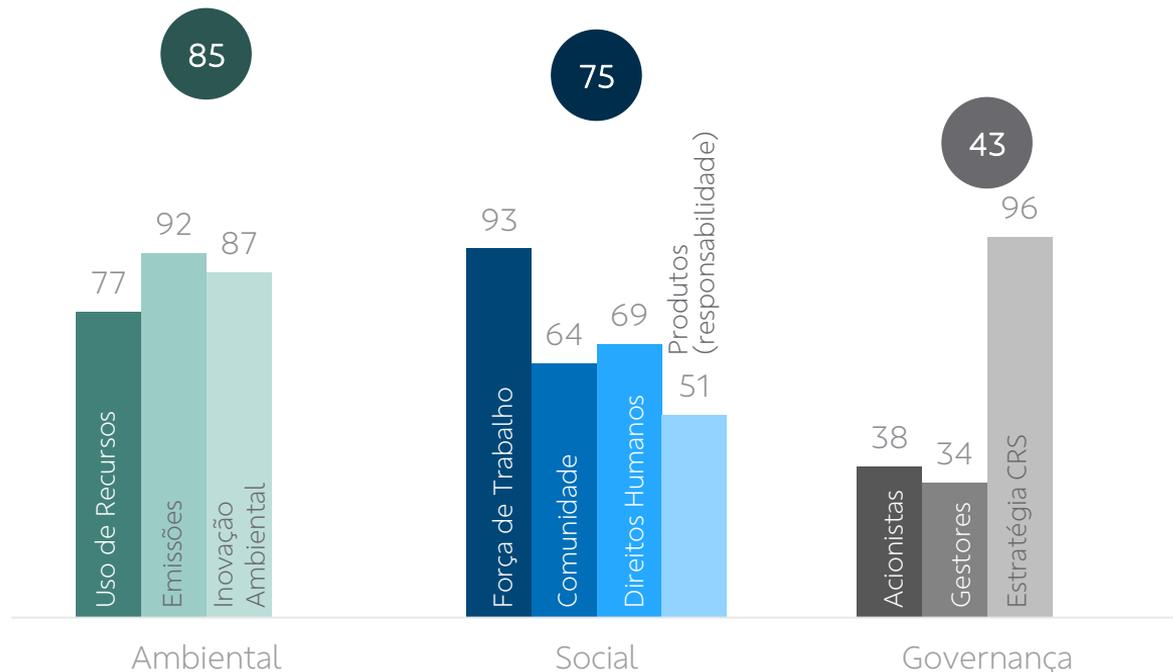
1º lugar no ranking Exame de Sustentabilidade (2019)

A Klabin é reconhecida internacionalmente por adotar as melhores práticas sustentáveis. A companhia passou a integrar em 2020 duas categorias do Índice Dow Jones de Sustentabilidade: *Emerging Markets* (mercados emergentes) e *Sustainability World* (global) – sendo a única indústria brasileira nesta última categoria. A empresa busca manter uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável por meio de projetos e iniciativas que geram valor para toda a cadeia e proporcionam equilíbrio nas esferas econômica, social e ambiental. Ao todo, foram definidos 23 temas prioritários para serem tratados e acompanhados, visando melhorar seus resultados e aprimorar processos, produtos e serviços, de modo a atender às expectativas de clientes, colaboradores, acionistas, comunidade, fornecedores e a cadeia como um todo.

Fonte: Klabin, Refinitiv e BB Investimentos

Pontuação por pilar ESG

Círculos: Pontuação do pilar ESG / Barras: Pontuação dos grupos avaliados em cada pilar ESG



Seleção BB ESG

Klabin: os objetivos traçados (KODS) são de curto, médio e longo prazos, e aspiram progressos relacionados ao meio ambiente, sociedade e governança, estabelecendo os valores que a companhia deve entregar à sociedade.

Ambiental (A)



Dentro dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Klabin (KODS), a questão ambiental destaca-se, principalmente, por meio de (i) sua eficiência energética e uso de fontes renováveis (~90% da sua matriz é composta por fontes limpas e renováveis); (ii) ecossistemas para uso de água protegidos e restaurados (82,5% da água da unidade Puma são reutilizados, por exemplo); (iii) balanço positivo nas emissões de carbono (remoção de CO2 da atmosfera tem sido maior do que o montante emitido); e (iv) aumento do rendimento florestal com consumo sustentável e usos múltiplos da madeira.

Social (A-)



O compromisso da Klabin com o desenvolvimento social envolve diversas ações que contemplam projetos de educação e capacitação para o mercado de trabalho, agricultura familiar, gestão de resíduos regional e um programa de apoio ao planejamento da gestão pública.

Com relação ao aspecto social como um todo, a Klabin busca, dentre outros, (i) exercer uma influência positiva nas comunidades onde opera, em ambos os aspectos social e ambiental; (ii) fortalecer a cadeia de valor com ações que garantem boas práticas ao longo de todo o ciclo de vida produtivo; (iii) desenvolver o capital humano; e (iv) garantir ambientes seguros e inclusivos a partir da diversidade.

Governança (C+)



No que se refere à governança, seus principais órgãos são o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria, que atuam em sinergia para o alcance de resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais. Além disso, desde 2018 a Klabin passou a contar com comissões fixas, divididas por temas, que tratam do planejamento e validação das estratégias de negócios, bem como fazem acompanhamento e mapeamento de oportunidade de negócios. A companhia ainda tem uma gerência de riscos e controles internos, a qual é responsável pelo aprimoramento da segurança nos processos decisórios, classificados de acordo com a categoria do mesmo, em linha com sua criticidade.

Controvérsias



O principal questionamento recente estava relacionado à incorporação da Sogemar (detentora da marca Klabin) pela Klabin, com o objetivo de descontinuar o pagamento de royalties pelo uso da marca. A incorporação foi aprovada em AGE em 26/11/2020, e houve a emissão de 69 milhões de ações da Klabin para os antigos sócios da Sogemar encerrando, assim, a discussão em torno do tema.

Seleção BB ESG

Natura&Co: além do seu histórico de engajamento socioambiental, o Grupo lançou neste ano sua Visão de Sustentabilidade 2030, que estabelece compromissos e ações a serem realizados dentro de 10 anos.

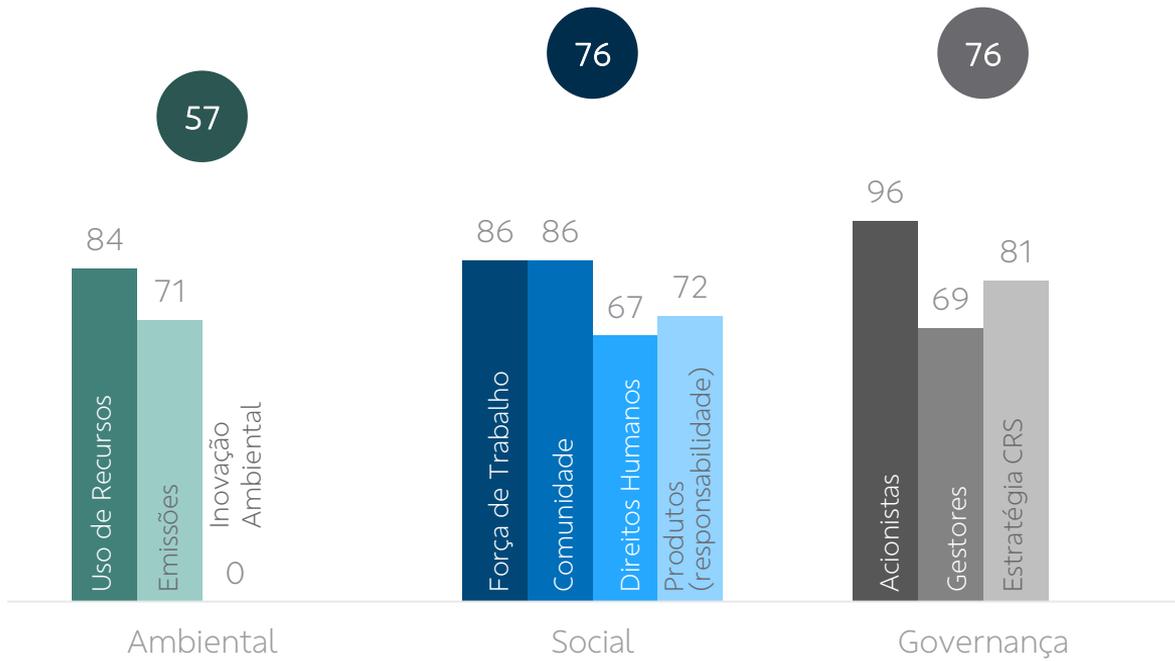


Foco na sustentabilidade social e ambiental

A visão ESG do Grupo Natura&Co vem de longa data. Há décadas, a Natura, empresa brasileira do Grupo que completou 50 anos em 2019, é conhecida pela forma como integra a sustentabilidade ao seu modelo de negócios. As demais companhias do Grupo (Avon, The Body Shop e Aesop), também possuem um DNA socioambiental muito forte. A Avon é uma das pioneiras quando se trata do empoderamento feminino. A The Body Shop é reconhecida pelo seu ativismo contra testes em animais e programas de apoio humanitário a refugiados, por exemplo. Já a Aesop vem registrando avanços nessa frente, com esforços para criar um design mais sustentável em embalagens, além de engajar doações de produtos para comunidades e atuar em projetos de alfabetização.

Pontuação por pilar ESG

Círculos: Pontuação do pilar ESG / Barras: Pontuação dos grupos avaliados em cada pilar ESG



Fonte: Natura&Co, Refinitiv e BB Investimentos / *ver comentário BB Investimentos sobre a pontuação na próxima página

Seleção BB ESG

Natura&Co: Natura e The Body Shop possuem o certificado Corporação B, dado àquelas que atendem aos mais altos padrões de desempenho socioambiental, transparência pública e responsabilidade para equilibrar lucro e propósito.

Ambiental (B-)



Premiada pela Organização das Nações Unidas no Global Climate Action Award, o Grupo Natura&Co possui diversas iniciativas focadas em gerar impacto positivo no meio-ambiente. Dentre essas iniciativas, destacamos (i) sua adesão ao compromisso global que visa limitar o aquecimento global a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais, e (ii) seu engajamento em aumentar o uso de materiais reciclados em suas cadeias de produção, com o programa Return.Recycle.Repeat promovido pela The Body Shop, e também por meio do programa Natura Ekos, que garante materiais reciclados no abastecimento para a fabricação de embalagens da Natura.

*Inovação Ambiental

A despeito da metodologia adotada pela Refinitiv para atribuição das notas, entendemos que a pontuação dada ao Grupo Natura&Co no quesito Inovação Ambiental não reflete as políticas e iniciativas existentes nessa frente. Atualmente, há diversas iniciativas concluídas ou em curso relacionadas à Inovação Ambiental, tais como: (i) uso de material reciclável; (ii) embalagens ecoeficientes; (iii) pegada socioambiental dos produtos; (iv) coleta de resíduos e envio à reciclagem e (v) rastreabilidade dos insumos.

Controvérsias

Não observamos controvérsias relevantes envolvendo a Natura que pudessem ocasionar redução de sua nota ESG, ou alterar nossa percepção da companhia em relação ao assunto

Social (A-)



Dentre os diversos objetivos de impacto social do Grupo Natura&Co, destacamos (i) a possibilidade de proporcionar renda justa para toda sua rede, adotando como parâmetro o conceito de renda básica (que se refere à quantia mínima necessária para se ter uma vida digna) e (ii) o empoderamento feminino, proporcionando às colaboradoras um meio de vida para suportar suas famílias, além da preocupação com a violência doméstica contra mulheres e crianças, dando suporte às vítimas e buscando ampliar a mensagem de prevenção e enfrentamento.

Governança (A-)



O Grupo possui um Conselho de Administração (12 membros, 8 independentes) e um Conselho Fiscal (3 membros, um eleito pelos acionistas minoritários), auxiliados por cinco comitês, a saber: Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças; Comitê de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional; Comitê Estratégico; Comitê de Governança Corporativa e Comitê Operacional do Grupo.

Destaque para a vice-presidência global de Ética & Compliance, responsável, dentre outras funções, por promover e monitorar o Código de Conduta Global, o qual traz maior clareza na atuação de colaboradores e terceiros.

Seleção BB ESG

Luciana Carvalho, CNPI
Mariana Longobardo

M. Dias Branco: referência no setor de alimentos e bebidas em práticas ambientais, sociais e de governança.



Avançando em ações sustentáveis

Líder nacional nos segmentos de massas alimentícias e biscoitos, a M. Dias está entre as três empresas da América Latina com melhores práticas ambientais, sociais e de governança no ranking da Institucional Investor (instituição de pesquisa dos EUA), categoria Alimentos e Bebidas.

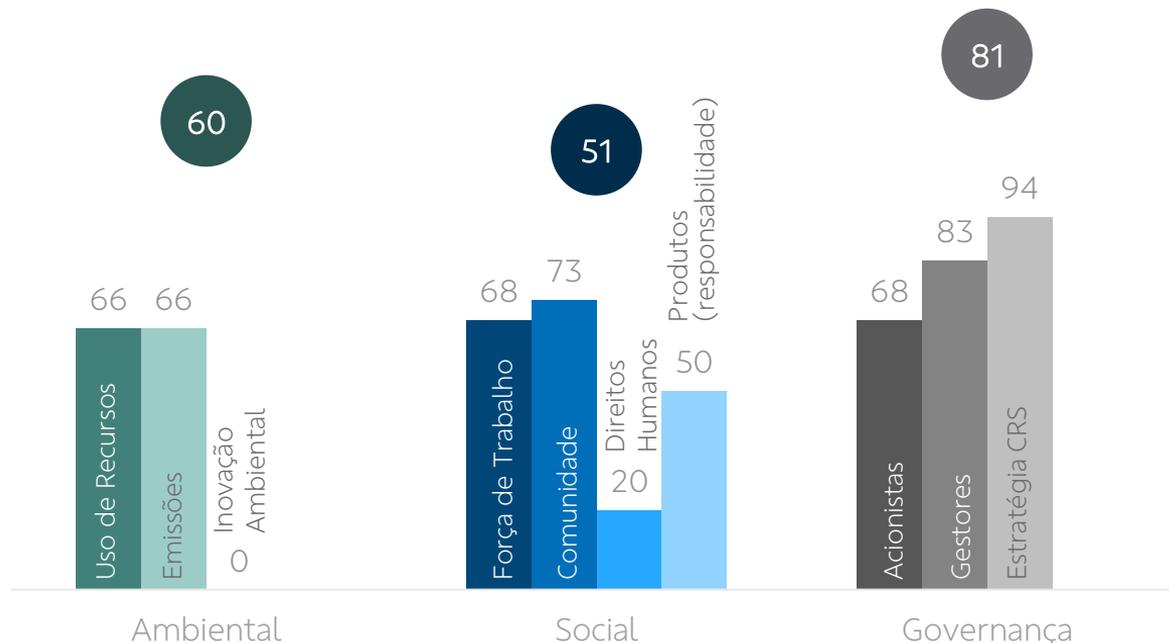
A empresa tem avançado em sua Agenda Estratégica de Sustentabilidade aprovada em 2014, e deu um passo significativo no tema no último ano, implementando ações para o próximo ciclo de crescimento (2020-2024), de modo a impulsionar as práticas sustentáveis.

Sua Política de Sustentabilidade está alinhada aos princípios do Pacto Global, aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas), além de adotar em suas práticas 14 dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela ONU.

Fonte: M. Dias Branco, Refinitiv e BB Investimentos

Pontuação por pilar ESG

Círculos: Pontuação do pilar ESG / Barras: Pontuação dos grupos avaliados em cada pilar ESG



Seleção BB ESG

Luciana Carvalho, CNPI
Mariana Longobardo

M. Dias Branco: a empresa tem adotado diretrizes e implementado iniciativas importantes, estabelecendo agenda para os próximos 5 anos a fim de impulsionar suas práticas sustentáveis.

Ambiental (B)



A fim de proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas, a M. Dias Branco adota 50 hectares da Reserva Natural Serra das Almas, sendo a maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Ceará. Além disso, considerando que a matéria-prima base das embalagens plásticas é a resina de polipropileno, derivada do petróleo, destacamos como positiva a iniciativa da empresa em melhorar a eficiência das embalagens dos produtos com foco na redução do uso de plástico, além da reciclagem do papel e papelão, bem como outros materiais relacionados. Adicionalmente, a M. Dias Branco implanta reuso de água nas unidades que possuem Estação de Tratamento de Efluentes, e monitora as emissões de gases de efeito estufa decorrentes de suas operações.

Social (B-)



Dentre as diversas diretrizes traçadas pela empresa com foco social destacamos: (i) a incorporação e promoção do tema Sustentabilidade em toda a cadeia de valor das operações da empresa; (ii) investimento social das unidades industriais e atuação com foco no engajamento com as comunidades no entorno das operações da empresa; (iii) ações de educação e de comunicação que estimulem os colaboradores a adotar uma atitude sustentável no seu dia a dia; e (iv) respeito e defesa dos direitos humanos, com valorização da diversidade cultural e dos parceiros de negócios em todas as unidades..

Governança (A-)



A M. Dias Branco está listada no segmento Novo Mercado da B3 desde 2006, contando apenas com ações ordinárias. O Conselho de Administração Titular possui 50% de membros independentes. Além disso, desde 2014, os cargos de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração são ocupados por pessoas distintas.

Além do Comitê de Ética e de Sustentabilidade, destacamos a criação do Comitê de Governança, em 2019, que implementou novas políticas referentes a partes relacionadas, anticorrupção, patrocínios e doações, entretenimento e hospitalidade.

Controvérsias



Não observamos controvérsias relevantes envolvendo a M. Dias Branco que pudessem ocasionar redução de sua nota ESG, ou alterar nossa percepção da companhia em relação ao assunto.

Seleção BB ESG

Sabesp: a sua atividade fim correspondente ao 6º objetivo de desenvolvimento sustentável da agenda 2030 da ONU: disponibilidade de água potável e saneamento com benefícios diretos à população e ao meio ambiente.



Referência do setor no Brasil e no Mundo

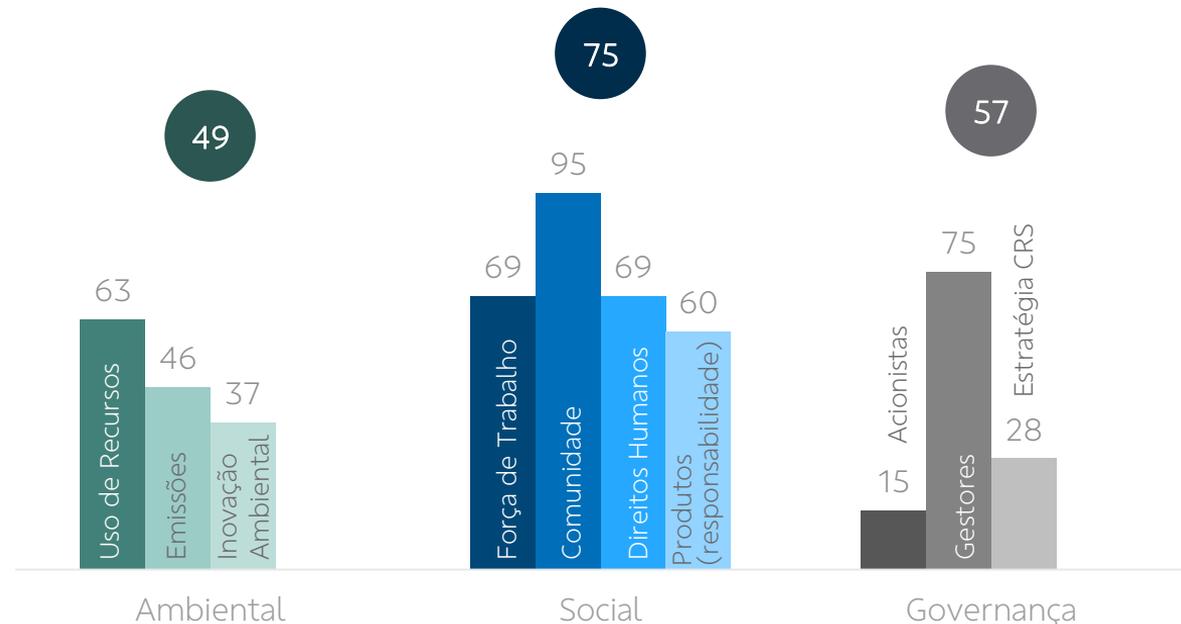
A missão da companhia é fornecer serviços de água e esgoto, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida e do meio ambiente, em uma região que concentra uma das maiores metrópoles do mundo. Ser referência mundial na prestação de serviços de saneamento, de maneira sustentável, competitiva e inovadora, com foco no cliente, é a definição da estratégia da Sabesp, demonstrando que a responsabilidade Social e Ambiental está em seu DNA.

O futuro vislumbrado é o de universalizar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em sua área de atuação, com meta de realizar 932 mil ligações de água e 1,2 milhão de ligações de esgoto entre 2020 e 2024

Fonte: Sabesp, Refinitiv e BB Investimentos

Pontuação por pilar ESG

Círculos: Pontuação do pilar ESG / Barras: Pontuação dos grupos avaliados em cada pilar ESG



Seleção BB ESG

Sabesp: Segunda empresa a aderir ao Novo Mercado da B3 em 2002, listada na NYSE com ADR nível III, reconhecida como Empresa Pró-Ética pela CGU em 2019 e envolvida em diversos programas de educação ambiental e sustentabilidade.

Ambiental (C+)



Na Sabesp, 48% das estações de tratamento de esgoto possuem certificação ISO 14.001 ou programa próprio de Gestão Ambiental, com meta definida para todas tenham programas de reuso, produção de efluentes comercializáveis ou geração de energia elétrica com a incineração de resíduos sólidos.

A Sabesp Integra o projeto Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos, colaborando com a proteção da mata ciliar e reflorestamento de regiões próximas às represas que abastecem a população paulista.

Social (A-)



A companhia promove campanhas educacionais permanentes de uso racional da água, consolidando hábitos mais saudáveis e sustentáveis entre a população paulista. Após a crise de abastecimento de 2014, o consumo per capita na região metropolitana foi reduzido em aproximadamente 10%.

Seu programa Água Legal promove a instalação de sistemas de abastecimento em comunidades de alta vulnerabilidade social, logo que regularizadas, conforme exigência legal. Em 2019, foram 20 mil famílias em 84 comunidades beneficiadas. Em parceria com o Estado, também há programa semelhante para o esgotamento, o Programa Pró-Conexão.

Governança (B-)



Sendo listada no Novo Mercado da B3 e na Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível III), e controlada por entidade governamental, a companhia adota muitas políticas de governança exigidas pelas respectivas regulações e legislação.

Com a gestão norteadada pela eficiência, integridade e transparência, a Sabesp participa do Grupo de Trabalho Anticorrupção da ONU e é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção do Instituto Ethos.

Possui um Código de Conduta e Integridade que foi elaborado em 2006, atualizado em 2014 e 2018, e treinamento permanente para disseminar a ética pela companhia.

Controvérsias



Todos os nove membros do Conselho de Administração são do gênero masculino, e atualmente não há representantes dos empregados no Conselho.

Incertezas relacionadas ao caminho a ser seguido para uma possível capitalização da companhia, com a consequente privatização, trazem dúvidas sobre a governança.

No entanto, não consideramos que tais controvérsias são relevantes à Sabesp a ponto de ocasionar a redução de sua nota ESG, ou alterar de maneira significativa nossa percepção da companhia em relação ao assunto.

Seleção BB ESG

Localiza: além de o compromisso com a sustentabilidade fazer parte da estratégia de negócio da Localiza, a atuação é transversal, assegurada por um comitê executivo subordinado ao CEO.



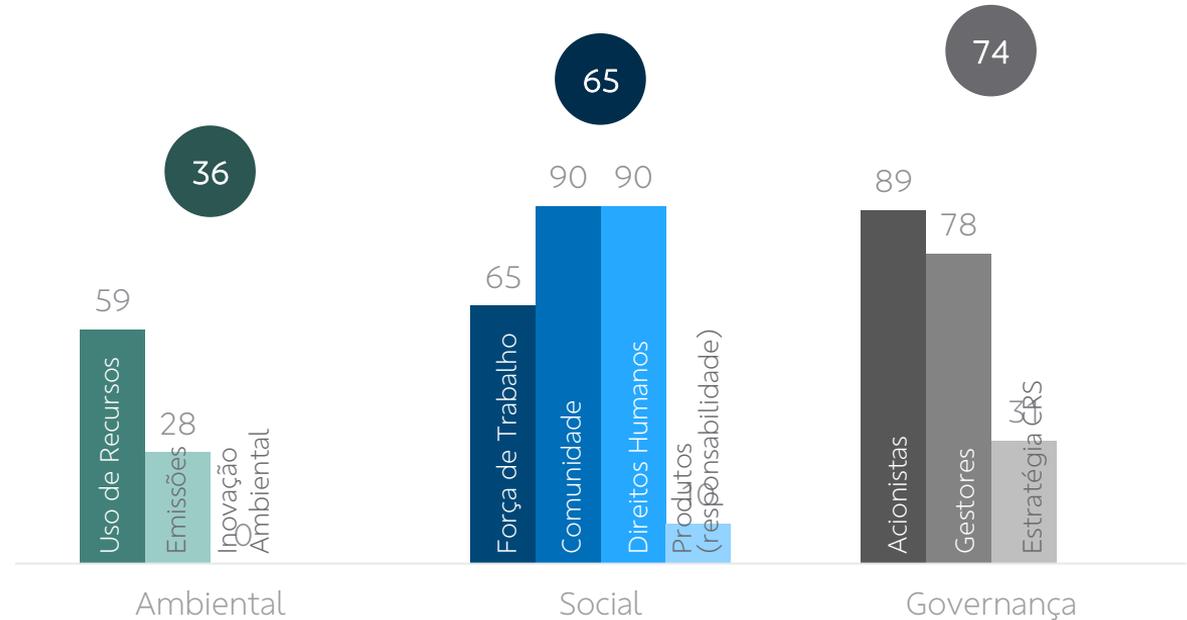
Construindo o futuro da mobilidade sustentável

Em janeiro de 2020, a Localiza passou a integrar o Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3, um índice que destaca fatores relacionados a mudanças climáticas, além do desempenho financeiro. Um reconhecimento pela gestão, transparência e grau de eficiência quanto às suas emissões de carbono.

A Localiza é signatária do Pacto Global da ONU, se comprometendo a contribuir ativamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A iniciativa propõe uma ação mundial coordenada entre a sociedade como um todo, englobando o setor privado, governos, sociedade civil e outros. É desdobrada em 17 objetivos e 169 metas que devem ser atingidos até 2030.

Pontuação por pilar ESG

Círculos: Pontuação do pilar ESG / Barras: Pontuação dos grupos avaliados em cada pilar ESG



Seleção BB ESG

Localiza: o aprimoramento do seu programa de sustentabilidade resultou na implementação e desdobramento de ações voltadas aos pilares ESG, uma vez que o tema sustentabilidade é parte da estratégia de negócios da Localiza.

Ambiental (C)



No escopo das iniciativas legais, a Localiza conta com uma equipe que realiza os licenciamentos ambientais das agências em todos os municípios que atua. A empresa analisa a documentação dos fornecedores que podem oferecer algum impacto ao meio ambiente. Desde 2015, adotou a higienização a seco de sua frota, reduzindo o consumo de 82 litros de água para apenas 200 ml em cada operação. Em 2017, estabeleceu o compromisso de utilização da energia solar como a principal fonte de energia em suas operações. A maior parte da frota é abastecida com etanol. A companhia também publica seu inventário de emissão de gases.

Social (B)



Desenvolvimento social: em 2019, foram destinados mais de R\$ 3,3 milhões para instituições sociais, culturais e esportivas por meio de leis de incentivo. **Fornecedores locais:** também em 2019, foram incluídos mais de mil novos fornecedores diretos, o que representou 12,1% da base de fornecedores ativos. **Comunidade Vizinhas:** investimentos e estímulo aos colaboradores em participarem dos seguintes programas de voluntariado: (i) Conectados com o Amanhã, (ii) Miniempresa, (iii) Mulheres Empreendedoras e (iv) Girl for IT. Além disso, a companhia atingiu 44% de representação feminina em cargos de liderança, e possui um relevante programa de apoio à diversidade

Governança (B+)



A Localiza negocia suas ações (RENT3) desde 2005 no ambiente do Novo Mercado, que estabelece o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro. Desde 30 de maio de 2011, adere ao Código ABRASCA de Autorregulação.

O modelo de governança transparente se estende às subsidiárias. A Localiza Fleet S.A obteve o registro de emissor de valores mobiliários, categoria B, tornando-se, a partir 2019, uma companhia aberta autorizada a negociar valores mobiliários de renda fixa em mercados regulamentados no Brasil.

Controvérsias



Não observamos controvérsias relevantes envolvendo a Localiza que pudessem ocasionar redução de sua nota ESG, ou alterar nossa percepção da companhia em relação ao assunto.

Seleção BB ESG

Suzano: por meio de metas ambiciosas traçadas até 2030, a nova Suzano objetiva ser relevante no que se refere à sustentabilidade, agregando valor para a cadeia do setor florestal e para a sociedade.



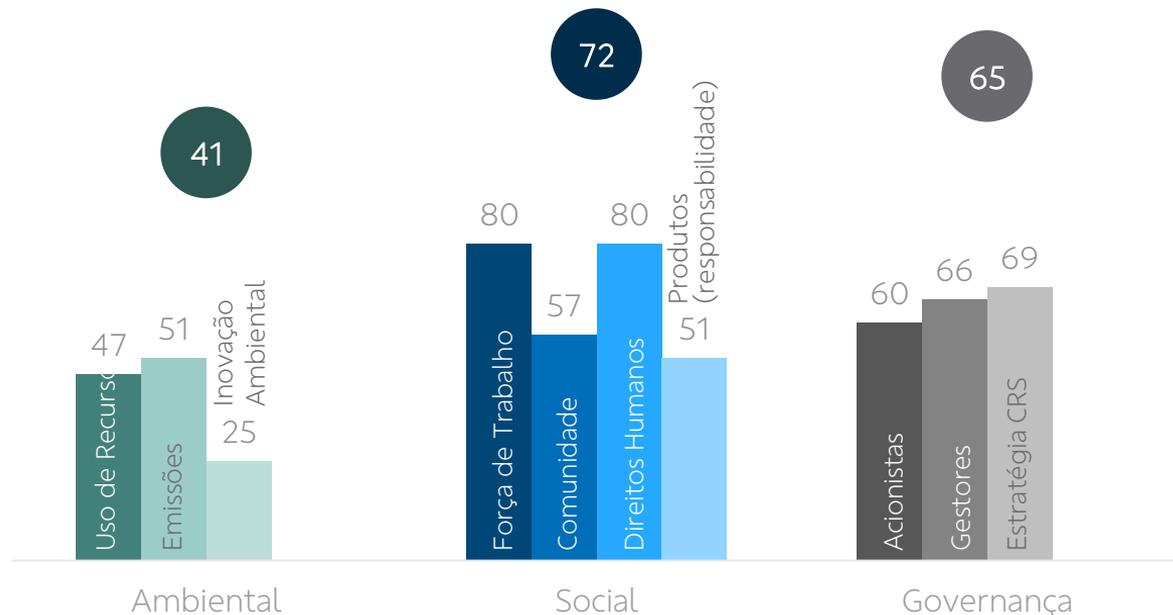
Sustentável por natureza, da floresta ao cliente final

Após a fusão da Suzano com a Fibria, a nova Suzano tem trabalhado na captura de sinergias, na integração de processos e, principalmente, na disseminação de seus Direcionadores e de sua Cultura. Além de melhores práticas de governança corporativa, a companhia visa elevar sua importância dentro da cadeia, com forte estratégia de sustentabilidade, a fim de endereçar os desafios da sociedade como um todo. A Suzano tem como objetivo, dentro de seu plano estratégico, expandir o mercado de biomassa, e não apenas por meio do desenvolvimento de produtos renováveis, recicláveis e biodegradáveis. Metas ambiciosas foram definidas para serem atingidas até 2030, as quais envolverão o meio ambiente e a sociedade, e visam manter a Suzano como referência do setor em eficiência, rentabilidade e sustentabilidade, da floresta ao cliente final.

Fonte: Suzano, Refinitiv e BB Investimentos

Pontuação por pilar ESG

Círculos: Pontuação do pilar ESG / Barras: Pontuação dos grupos avaliados em cada pilar ESG



Seleção BB ESG

Suzano: a Suzano construiu uma estratégia de sustentabilidade de longo prazo, com o objetivo de ampliar seu valor em toda a cadeia e na sociedade, criando indicadores que passarão a vigorar na chamada Década da Ação (até 2030).

Ambiental (C)



Além de já possuir uma ampla gama de produtos de base renovável, a Suzano definiu diversas metas de longo prazo para o período chamado de Década de Ação pela ONU (2020–2030), as quais têm relação direta com o desenvolvimento sustentável. Dentre elas, destacamos: (i) oferecer 10 mm de toneladas de produtos de origem sustentável, substituindo aqueles derivados de petróleo; (ii) remover ~40 milhões de toneladas de carbono da atmosfera, além das emissões diretas da própria companhia; (iii) aumentar a disponibilidade hídrica em 100% das bacias hidrográficas críticas, bem como reduzir em 15% a água captada; e (iv) aumentar em 50% a exportação de energia renovável.

Social (B+)



O desenvolvimento social está presente nos objetivos estratégicos da Suzano, por meio de parcerias com comunidades vizinhas, instituições de apoio e movimentos sociais. Projetos de educação, valorização cultural e geração de renda estão no escopo de atuação e, nesse sentido, alguns desafios foram traçados dentro de suas metas de longo prazo, tais como: (i) aumentar o índice de desenvolvimento de educação básica (Ideb) em 40% em municípios próximos; (ii) garantir 100% de acessibilidade às pessoas com deficiência; (iii) ter um ambiente totalmente inclusivo e sem preconceito contra pessoas com deficiência e LGBTI+; e (iv) alcançar 30% de mulheres e 30% de negros em cargos de liderança na companhia.

Governança (B)



Neste ano, a Suzano teve suas ações listadas na bolsa de Nova York, o que fez com a companhia elevasse seu nível de governança para se submeter às regras locais (Certificação SOx). Adicionalmente, a Suzano possui políticas de anticorrupção, gestão integrada de riscos e um código de conduta, além dos programas de integridade e compliance. Seu Conselho de Administração é composto majoritariamente por membros independentes. Além do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, ambos compostos por membros estatutários, a Suzano mantém comitês não estatutários de Estratégia e Inovação, Sustentabilidade, Gestão e Finanças, Pessoas, Remuneração e Elegibilidade.

Controvérsias



A controvérsia recente envolvendo aspectos ESG na Suzano se refere ao pedido de pares internacionais para participarem da avaliação *antitruste* no âmbito da aquisição da Fibria pela Suzano, em meados de 2018.

No entanto, não consideramos que tal controvérsia seja relevante a ponto de ocasionar a redução de sua nota ESG, ou alterar de maneira significativa nossa percepção da companhia em relação ao assunto.

Seleção BB ESG

WEG: desde a concepção do CENTROWEG, em 1968, o tripé de Sustentabilidade tem sido fundamental para a construção de resultados robustos ao longo da jornada desta companhia, que compõe os principais Índices ESG.



Tradição em Sustentabilidade

Herança dos sócios fundadores, desde a sua concepção em 1961, o tripé de Sustentabilidade está lado a lado da construção dos resultados WEG.

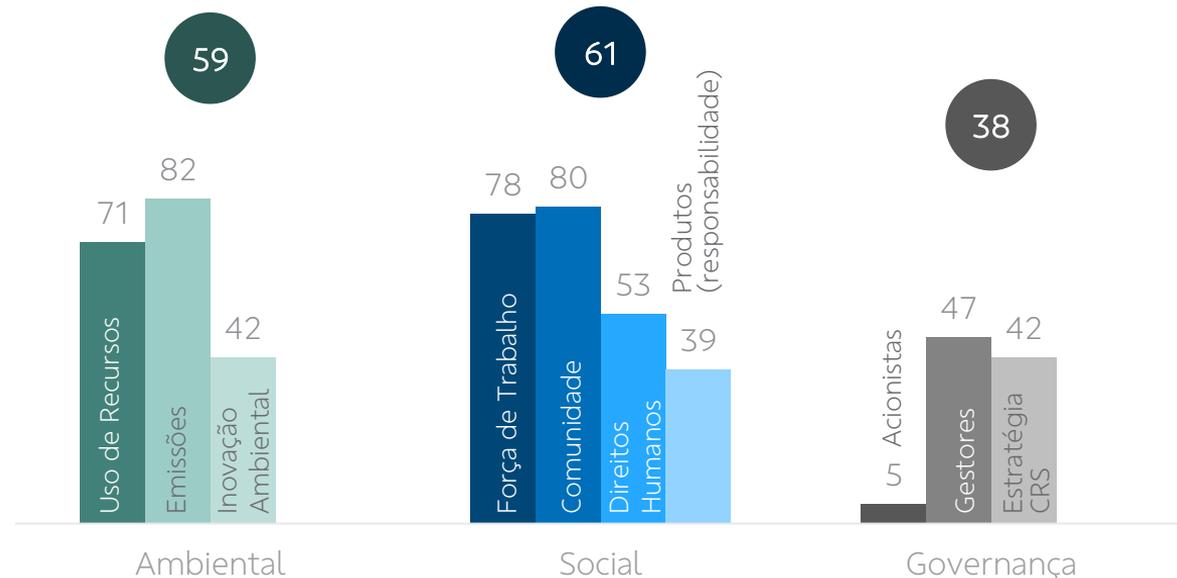
A visão ESG desta companhia, que está entre as maiores fabricantes de equipamentos elétricos do mundo, tem caráter global e permeia suas 45 plantas industriais, presentes em 12 países e 4 continentes.

Signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, possui 8 destes incorporados a sua estratégia, com alvo para 2030.

Compõe os índices IGCX, ISE e ICO2 da B3, S&P/B3 Brazil ESG, Dow Jones Sustainability, MSCI ESG Leaders, FTSE4Good, Clean200, e tem em sua prateleira os prêmios Guia Exame Sustentabilidade e Sustentabilidade Broadcast.

Pontuação por pilar ESG

Círculos: Pontuação do pilar ESG / Barras: Pontuação dos grupos avaliados em cada pilar ESG



Seleção BB ESG

WEG: sua agenda de sustentabilidade global tem estratégia incorporada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com metas para 2030, que permeiam sua estrutura organizacional e diversos setores da sociedade.

Ambiental (B)



Detentora das Certificações ISO 14001 e 50001, a WEG possui Programas de Melhoria Ambiental alinhados às metas do ODS 12, que visam alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais, bem como reduzir a geração de resíduos até 2030 por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso. Dentre as principais iniciativas, destacamos: (i) o Pilar de Meio Ambiente do WEG Manufacturing System (WMS), (ii) o uso de embalagens sustentáveis, produzidas pela RF Reflorestadora, em áreas próprias de reflorestamento; além dos (iii) R\$ 10,4 mi investidos em meio ambiente no Brasil, em 2019, sendo 45% para remuneração e capacitação da Gestão Ambiental, P&D e Certificações, 33% para Controle e tratamento de resíduos e emissões, e seguros ambientais, e 22% para Equipamentos de controle ambiental.

Social (B)



Mais do que mitigar os impactos negativos da presença dos seus 46 parques fabris em 12 países de grande diversidade econômica e cultural, a Weg tem contribuído de forma positiva para a sociedade. Desde a concepção do CENTROWEG (Centro de Treinamento para Menores) em 1968, projetos sociais de educação, cultura, saúde e inclusão social fazem parte do escopo WEG, regidos por uma Política de Investimento Social, de âmbito global, alinhada ao ODS. Em 2019, a companhia investiu R\$ 13 mi em 126 projetos sociais pelo mundo. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da WEG para 2030, compreendem: Saúde e Bem Estar (ODS 3) e Educação e Qualidade (ODS 4).

Governança (C)



Além de possuir ADRs – Nível 1 (*American Depositary Receipts*), negociados nos EUA, a WEG é listada no segmento Novo Mercado da B3, e possui sólida estrutura de Governança Corporativa composta por um Conselho de Administração (7 membros, sendo 3 independentes), Diretoria Executiva (10 membros) e um Conselho Fiscal permanente (3 membros efetivos e 3 suplentes). A Gestão de Riscos da companhia, sob a égide do Conselho de Administração, é global e contempla as dimensões: (i) Estratégica, (ii) Financeira, (iii) Pessoas, (iv) Processos e (v) Compliance e Governança. Sua Política de Prevenção e Combate à Corrupção atende padrões nacionais e estrangeiros.

Controvérsias



Não observamos controvérsias relevantes envolvendo a WEG que pudessem ocasionar redução de seu score ESG, ou alterar nossa percepção da companhia nesta frente.

Disclaimer

Informações relevantes.

Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de cálculo e/ou ajustes.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do art. 22 da ICVM 598, o BB-Banco de Investimento S.A declara que:

1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A ("Grupo") pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).

2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), mas poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.

3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A, companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias listadas cobertas pelo BB-Banco de Investimento S.A.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.

Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

1 – As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.

2 – Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens					
	1	2	3	4	5	6
Catherine Kiselar	X	X	-	-	-	-
Daniel Cobucci	X	X	-	-	X	-
Geórgia Jorge	X	X	-	-	-	-
Hamilton Moreira Alves	X	X	-	-	-	-
Henrique Tomaz	X	X	X	-	-	-
Jose Roberto dos Anjos	X	X	-	-	-	-
Kamila Oliveira	X	X	-	-	-	-
Luciana Carvalho	X	X	X	-	-	-
Mariana Longobardo	X	X	X	-	-	-

Analistas	Itens					
	1	2	3	4	5	6
Mary Silva	X	X	X	-	-	-
Melina Constantino	X	X	-	-	-	-
Rafael Dias	X	X	-	-	-	-
Rafael Reis	X	X	X	-	-	-
Renato Odo	X	X	X	-	-	-
Renato Hallgren	X	X	X	-	-	-
Richardi Ferreira	X	X	-	-	-	-
Victor Penna	X	X	X	-	-	-
Wesley Bernabé	X	X	-	-	-	-

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.

3 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

5 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

6 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING

“RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research

Diretor

Francisco Augusto Lassalvia
lassalvia@bb.com.br

Estratégia e Macroeconomia

Hamilton Moreira Alves
hmoreira@bb.com.br
Henrique Tomaz, CFA
htomaz@bb.com.br
Richardi Ferreira
richardi@bb.com.br

Renda Fixa

Renato Odo
renato.odo@bb.com.br
José Roberto dos Anjos
robertodosanjos@bb.com.br

Gerente Executivo

Wesley Bernabé, CFA
wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas
Luciana Carvalho
luciana_cvl@bb.com.br
Mariana Longobardo
marianalongobardo@bb.com.br
Bancos e Serv. Financeiros
Rafael Reis
rafael.reis@bb.com.br
Bens de Capital
Catherine Kiselar
ckiselar@bb.com.br
Educação
Melina Constantino
mconstantino@bb.com.br
Imobiliário
Kamila Oliveira
kamila@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci
cobucci@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Victor Penna
victor.penna@bb.com.br
Mary Silva
mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Renato Hallgren
renato@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias
rafaeldias@bb.com.br

Varejo

Georgia Jorge
georgiadaj@bb.com.br

Gerente da Equipe de Pesquisa

Victor Penna
victor.penna@bb.com.br

Equipe de Vendas

Contatos
bb.distribuicao@bb.com.br
acoes@bb.com.br

Gerente – Henrique Reis
henrique.reis@bb.com.br

Carolina Duch
Denise Rédua de Oliveira
Eliza Mitiko Abe
Fábio Caponi Bertoluci
Marcela Andressa Pereira
Pedro Gonçalves
Sandra Regina Saran

BB Securities – London

Managing Director – Juliano Marcatto de Abreu
Henrique Catarino
Bruno Fantasia
Gianpaolo Rivas
Daniel Bridges

Banco do Brasil Securities LLC – New York

Managing Director – Andre Haui
Michelle Malvezzi
Fabio Frazão
Shinichiro Fukui

BB Securities Asia Pte Ltd – Singapore

Managing Director – Marcelo Sobreira
Zhao Hao, CFA